

GRAIS GRUPO DE REFLEXÃO PARA A AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL



ORIGEM E MOTIVAÇÃO

Numa época em que crescem as necessidades sociais e escasseiam os recursos para dar resposta, torna-se fundamental avaliar o investimento realizado em iniciativas e projetos de cariz social, de modo a conhecer o impacto real das nossas ações e, desta forma, garantir a maximização do valor investido.

A everis encontra-se profundamente comprometida com este tema e, no contexto da sua responsabilidade social corporativa, desafiou um conjunto de entidades representativas da economia social em Portugal para a criação deste Grupo de Reflexão. A companhia acredita que através

da dinamização desta iniciativa pro-bono são criadas as bases necessárias para o desenvolvimento da avaliação do impacto social a uma escala crescente em Portugal.

Constituição e composição

Com o intuito de refletir de forma participada sobre a problemática da avaliação de impacto social em Portugal, nasce o Grupo de Reflexão de Avaliação de Impacto Social (GRAIS), integrado por um conjunto de entidades representativas dos vários sectores da sociedade (Estado, Empresas, Fundações, Universidades, Organizações da economia social).

METODOLOGIA

Numa primeira fase, foi utilizada uma abordagem alternativa às formas convencionais de resolução de problemas, baseada no *design thinking*, que procurou responder a quatro questões principais em torno da avaliação de impacto social: conhecer, credibilizar, promover e capacitar.

Posteriormente foram criados três grupos de trabalho para desenvolvimento de ações de operacionalização, através de uma metodologia prospectiva de sessões de trabalho e debate.

Etapas metodológicas

Processo de trabalho dinamizado pela everis



PROMOVER E INTRODUZIR UMA CULTURA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL EM PORTUGAL

Principais

Desafios/Oportunidades



MÉTRICAS

Adaptação ao contexto
de Portugal

Uniformização e coerência

Modelo de Governo
e atualização de Indicadores
e Proxies

Promover a existência
de métricas comuns,
que todos os atores
da economia social
em Portugal pudessem
ter como referência

FINANCIAMENTO

Procurar formas
de financiamento
da Avaliação de Impacto
Social alternativas
aos orçamentos
das Organizações Sociais

Recorrência para AIS

Promoção da cultura de AIS

CREDIBILIZAÇÃO

Aplicação rigorosa
das metodologias

Envolvimento das OS nas AIS

Capacitação dos atores
para a AIS

Aceitação geral
das metodologias e métricas

Aptidão dos atores externos
executores de AIS

Monitorização AIS em Portugal

O grau de subjetividade
que este tema acarreta torna
necessário garantir que
a avaliação de impacto
seja credível e possibilite
resultados fiáveis
e comparáveis

LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA INVESTIDORES E FINANCIADORES SOCIALMENTE RESPONSÁVEIS EM PORTUGAL

Este documento, que no fundo sistematiza as grandes conclusões do trabalho conjunto de partilha de conhecimento, visa definir conceitos e princípios de atuação por parte das empresas e fundações enquanto investidores/financiadores sociais, de modo a:

1. Criar uma rede de recursos convergente e coerente;
2. Comparar procedimentos entre investidores/financiadores e validar, de forma articulada, a sustentabilidade dos projetos e negócios sociais apoiados;
3. Alavancar a criação de valor partilhado;
4. Promover a avaliação do impacto social como condição para o investimento.

**Consulte e subscreva
este documento em www.grace.pt**

“O IMPACTO SOCIAL - MUITAS VEZES
TAMBÉM DENOMINADO DE VALOR SOCIAL,
BENEFÍCIOS SOCIAIS OU RETORNO SOCIAL
- REFERE-SE À MUDANÇA PROPORCIONADA
PELAS ATIVIDADES REALIZADAS
POR UMA ORGANIZAÇÃO, PROGRAMA,
OU INICIATIVA, NO BEM ESTAR DE
INDIVÍDUOS OU COMUNIDADES, PODENDO
REFLETIR-SE EM IMPACTOS ECONÓMICOS,
SOCIAIS E AMBIENTAIS.”

GRAIS
GRUPO
DE REFLEXÃO
PARA A AVALIAÇÃO
DO IMPACTO
SOCIAL